



COLEÇÃO DOM ROMUALDO SEIXAS

Este fundo arquivístico foi denominado “Coleção Dom Romualdo Seixas” por conter **36** cartas encontradas no Recolhimento dos Humildes, em 2011, quando nosso trabalho de recuperação do acervo documental teve início.

Dom Romualdo Seixas nasceu em Cametá, PA, em 7/02/1787, filho de Francisco Justiniano de Seixas e de Ângela de Sousa Bittencourt. Faleceu em Salvador, BA, em 29/12/1860.

Aos 7 anos de idade foi levado ao Rio de Janeiro para aprimorar seus estudos. Frequentou o Seminário Episcopal e o Convento de Santo Antônio, e ainda teve professor particular de francês. Foi enviado a Portugal para concluir sua educação literária na Congregação de São Filipe Nery, onde permaneceu por dois anos. Retornou ao Pará aos 18 anos, e já aos 19 iniciou seus estudos eclesiásticos. Aos 21 anos, tornou-se subdiácono, um ano depois, aos 22 anos, já diácono, foi enviado para o Rio de Janeiro a fim de cumprimentar a recém-chegada Família Real. Recebeu o hábito da Ordem de Cristo, tornou-se Cônego da Sé do Pará. Posteriormente, tornou-se presbítero; foi vigário-geral em Belém e, falecendo o bispo, acumulou interinamente o vicariato capitular. Seguiu para o Rio de Janeiro para ser deputado, e findo o mandato permaneceu ainda na Corte, e assim viu-se nomeado como 16º Arcebispo da Bahia, por decreto de 12/10/1826, lugar que ocupou durante 33 anos.

Em 18/05/1839, foi eleito sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e tornou-se sócio honorário em 1841. Ainda em 1841, presidiu como metropolitano e primaz do Brasil a cerimônia da consagração de D. Pedro II. D. Romualdo foi o primeiro brasileiro a governar a Diocese da Bahia, e em decreto de 14/3/1850 foi nomeado Marquês de Santa Cruz. Foi também membro honorário da Imperial Academia das Belas-Artes em 1856. Em 1858, tornou-se Conde de Santa Cruz, e em 1860 recebeu o título de Marquês de Santa Cruz.

Publicou várias orações e sermões, sendo a mais famosa a *Oração fúnebre*, recitada nas exéquias da Sereníssima Senhora Infanta Dona Ana Maria, em 1814; o da aclamação de Dom João VI, em 1818; *Oração fúnebre* de D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, arquiduquesa da Áustria, primeira Imperatriz do Brasil, em 1827; e *Memórias do Marquês de Santa Cruz...*, em 1861 (*post mortem*).

(Fonte: <https://ihgb.org.br/perfil/userprofile/romualdoadeseixas.html>)

OBS.: Os documentos foram inventariados com a letra M, de manuscrito, e organizados por ordem cronológica para melhor compreensão dos assuntos tratados, embora, necessariamente, não sejam respostas das missivas. Todavia, nos auxilia a acompanhar o cotidiano do Recolhimento dos Humildes no que diz respeito à sua administração.

M32 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica negra; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Dona Anna Roberta Cruz; datada de 05/01/1831; dimensões 263mm x 215mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº, mancha escrita 245mm x 190mm, 22 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Agradecimento pelo interesse que ela demonstra, e resposta ao uso de remédios para extinguir praga de formiga na Igreja, e pede orações para que os sustente e auxilie em tempos tão perigosos. Marca d'água: IWH 1828, no fólio 2. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel com pequenas perdas de suporte. Escrita posterior em tinta ferrogálica: Carta do Prelado da licença para se receber uma Recolhida em lugar da que faleceu. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, banho químico de desacidificação, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Dona Anna Roberta da Cruz.

Recebi a sua carta de 28 do passado, e fico certo de tudo o que me participa, desejando a *Vossa Senhoria*, e a toda a sua innocente Communitade a mais perfeita saude na fruição de todos os bens espirituaes, que o Nascimento de Jezus Christo veio [tra]zer ao Mundo.

Pode receber outra Recolhida em lugar da que falleceo, e muito estimarei, que debaixo da direcção de *Vossa Senhoria*; e do seo virtuoso Fundador, e Capellão continue essa Caza a offerecer o agradavel espectaculo da innocencia, e de todas as virtudes. que devem caracterizar huma Donsella Christã.

Minha família me acompanha nos cumprimentos à *Vossa Senhoria*, de quem [sou] com toda a estima.

Muito attento Venerador e [fiel]
Romualdo, Arce[bispo da Bahia.]

Bahia 5 de Janeiro de 1831.

M63 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica negra; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário o Capelão do Recolhimento dos Humildes; datada de 10/04/1836; dimensões 270mm x 200mm; bifólio, escrito no fólho 1rº e vº. e 2rº; mancha escrita no 1rº 242mm x 180mm, 19 linhas, e no 1vº 175mm x 160mm, 18 linhas, e no 2rº 140mm x 196mm, 11 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, possui carimbo seco no lado esquerdo posterior, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Avisa que está de partida para o Rio de Janeiro e sem tempo de responder a carta da Madre Regente, e que se devem ser observadas as disposições do Estatuto no que diz respeito aos enterramentos e sufrágios dos que faleceram dentro do Recolhimento, bem como sobre as festividades; também comenta que as doações de esmolas e velas devem pertencer ao Pároco pelo interesse que ela demonstra, e que todos os que falecerem no Recolhimento, mesmo não sendo Recolhida ou Seminarista, desde que tenham ligação com a instituição. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel muito ácido, com manchas de gordura. Escrita posterior em tinta ferrogálica: “Sobre a sepultura dos *que* morrerem dentro não sendo Porcionistas e sobre os emolumentos dos Parochos. 12 de Abril 1836”. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Capellaõ do Recolhimento dos Humildes

Achando-me em vespera de partida para a Côrte do Rio de Janeiro, apenas posso dizer a *Vossa Senhoria*, em resposta á sua carta, que veio inclusa em outra da *Madre Regente*, que se devem observar as disposições dos Estatutos concernentes aos enterramentos, e suffragios pelas pessoas que fallecerem dentro desse Recolhimento, assim como acerca das Festividades que nelle se celebrarem. E *quanto* á esmola e véla, que se costuma dar nas encomendações, parece que estando o Paroco impedido, e dando ele delegação ao Capellaõ do Recolhimento, devem essas *offer*tas pertencer ao mesmo Paroco, se elle as aceitar ou exigir, o que de certo não espero do actual Vigario dessa Villa.

 Todavia, isto ainda não é uma decisão formal e definitiva; porque não

[1vº]

tenho agora tempo de tomar conhecimento desta materia, que fica reservada para quando eu voltar, ou para a occasião da Visita do Recolhimento.

 Pelo mesmo motivo da falta de tempo não posso responder a supradita carta da *Madre Regente*, e rogo a *Vossa Senhoria* o favor de agradecer-lhe por mim os seus cumprimentos, e diser-lhe, que convindo o *Reverendo* Paroco, e sem prejuizo dos seus direitos, podem ser sepultados no Cemiterio do Recolhimento os cadaveres da *quellas* pessoas, que não sendo Recolhi-

das ou Seminaristas, residem com tudo,
e são commensaes do mesmo Recolhi-
mento.

Peço encarecidamente as ora-
ções de *Vossa Senhoria* pela felicidade da minha

[2rº]

viagem, e acerto da árdua commissão,
que só pelo serviço de Deos e da Igreja
vou desempenhar desejando igualmen-
te, que *Vossa Senhoria* disponha do meu pouco
prestimo, na certeza de que muito fol-
garei de poder mostrar, que sou.

De *Vossa Senhoria*

Bahia, 10 de abril
de 1836

Amigo muito affectuoso e obrigado Criado
Romualdo, Arcebispo da *Bahia*

[2vº] Escrita posterior em tinta ferrogálica:

Sobre a sepultura dos *que*
morrerem dentro não sendo
Porcionistas e sobre os emolu-
mentos dos Parochos. 12 de
Abril 1836

M5 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica negra; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Dona Anna Roberta Cruz; datada de 27/06/1840; dimensões 248mm x 203mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº; mancha escrita no 1rº 233mm x 175mm, 17 linhas, e no 1vº 125mm x 160mm, 8 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Agradecimento pelo interesse que ela demonstra, e resposta ao uso de remédios para extinguir praga de formiga na Igreja, e pede orações para que os sustente e auxilie em tempos tão perigosos. Marca d'água: JOHN MANGNALL SPRING FIELD MILL 1834, no fólho 2. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel com pequenas perdas de suporte. Escrita posterior: a lápis – 1840. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Dona Anna Roberta da Cruz

Agora é que posso responder à estimadissima carta de *Vossa Senhoria*, para agradecer lhe o interesse, que mostra com a sua Comunidade pelo restabelecimento da minha saúde, a qual, Graças a Deos, vai sem maior novidade, bem que não faltem afflições de espirito.

Se o *Senhor Reverendo Padre* Capellão entender, que convem applicar os remedios da Igreja, para obter a extincção da praga das formigas, pode recorrer a elle, que para tudo o autoriso. Não é possível, que havendo tanta innocencia e virtude nessa Casa, deixe o *Senhor* de a exercitar com alguma mortificação.

Queira recommendar me affectosamente ao mesmo *Senhor Padre* Capellão, e a toda a Comunidade, pedindo lhes, que redobrem as

[2vº]

suas orações, para que a Divina Graça me auxilie e sustente em tempos tão tristes e perigosos.

Deos Guarde a Vossa Senhoria muitos anos. Bahia
27 de Junho de 1840

De Vossa Senhoria

Muito attento Venerador e obrigadissimo Criado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M9 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Vice-Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 08/12/1841; dimensões 265mm x 178mm; fôlio único, escrito no fôlio 1r^o e v^o; mancha escrita no 1r^o 255mm x 178mm, 21 linhas, e no 1v^o 180mm x 178mm, 20 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Confirma o recebimento da notícia de 3 mortes, e agradece à Madre por, ainda que muito doente, possa presidir o Recolhimento, e diz que em relação à nomeação de um outro Capelão depende de conversa com o Vigário de Santo Amaro, pede também para que as recolhidas orem pela saúde dele. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, manchas de umidade e pouco foxing, pequenos rasgos. Escrita posterior: a lápis – 1841 no verso. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissima Senhora Vice Regente

Tenho presentes as duas cartas de *Vossa Senhoria*, uma em que com a sua *Communitade* me felicita pelo meu regresso a esta Capital, cujo obsequio muito agradeço; e outra em que me participa os luctuosos acontecimentos de tres mortes, com que o Ceo, por inexcrutaveis Juizos da sua sempre adoravel Providencia, não só privou essa Casa e Cida de do edificante exemplo das virtudes do sempre lembra do *Padre Ignacio*, e dos maternais disvellos de uma tão vigilante e zelosa Regente, isto é, como *Vossa Senhoria* se explica deixou esse Recolhimento em lamentavel orfandade; como tambem lhe tirou as esperanças que justamente depositava na solicitude do *Padre Domingos Duarte*, que sem duvida procuraria imitar o seo digno amigo e Mestre na direcção das comciencias.

Todavia, no meio dos desgostos que me tem causado estas funestas occorrencias, muito me consola o ver que *Vossa Senhoria*, apesar de suas molestias, se submeteo ao doloroso sacrificio de presidir ao mesmo Recolhimento, e estou certo que o continuará, emquanto permittirem suas forças, por que não é a vontade de Deos que lhe da-

[1v^o]

rá os necessarios auxilios para não deixar cahir o fervor e a piedade que distingue essa tão util e saudavel Instituição.

Quanto à nomeação de outro Capellão ou Director, he muito difficil uma acertada escolha, mas espero entender me com o *Reverendo Vigario* dessa Cidade, a fim de nomear se alguem que ao menos se aproxime, e possa manter a obra, que tanto custou ao seo Fundador e 1^o Director.

Recommende-me a todas as Recolhidas, e que / se não esqueção de orar por mim, pois que hoje até pre- / ciso da saude do corpo, achando-me bastante incom- / modado. Deos Guarde a *Vossa Senhoria* muitos anos. *Bahia* 8 de Dezembro / de 1841.

De *Vossa Senhoria*

Post Scriptum

Offereço essas quatro litanyas que julgo mui excellentes para instrução das Seminaristas desse Recolhimento.

Attento venerador e obrigado Criado
Romualdo Arcebispo da *Bahia*

M7 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta orgânica; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário o Recolhimento dos Humildes; datada de 02/02/1842; dimensões 260mm x 200mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita no 1rº 188mm x 165mm, 20 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Informa que a actual vice-regente, Dona Maria da Conceição de Jesus, será a nova regente, e Dona Rosa Maria do Carmo será a nova vice-regente, deixando o cargo de Directora, e ambas serão responsáveis pela administração da casa e respeito aos Estatutos. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, ataques de broca. Escrita posterior no fólio 2vº: a lápis – 1842. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Passando a exercer o Cargo de Regente do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes a actual Vice Regente *Dona Maria da Conceição de Jesus*, e cumprindo prover em outra pessoa idonea o dito cargo: Pela Presente Nomeamos para elle *Dona Rosa Maria do Carmo*, que ora occupa o lugar de Directora por estarmos informados do seu zelo, caridade e aptidão para bem desempenhar o referido cargo de Vice Regente, e muito confiamos, que auxiliará a respectiva Regente, e na mais perfeita intelligencia se desvelarão ambas na boa administração desta casa, e fiel observancia dos Estatutos, afim de se conseguirem os saudaveis e utilissimos fins, que teve em vista o seu principal e digno Fundador, de saudosa Memoria. A mesma Regente assim o tenha entendido, e faça executar, empossando a supradita Vice Regente na forma que se acha estabelecida. Cidade de *Santo Amaro* 2 de Fevereiro de 1842.

Romualdo, Arcebispo da Bahia

M6 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta orgânica; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 29/03/1842; dimensões 265mm x 257mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº; mancha escrita no 1rº 256mm x 175mm, 21 linhas, e no 1vº 135mm x 170mm, 10 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Informa que o Frei Luis Maria de Belfort aceitou o convite para ser Capelão do Recolhimento, e pede que a Madre o comunique se além de moradia, irá pagar salário e dar alimentação, e sugere que seja 200 mil reis e casa, e por fim pergunta se o Estatuto pode dar ao Capelão o titulo de Director. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel extremamente ácido e com pequenas perdas de suporte. Escrita posterior: a lápis – 1840 do Director Fr Luiz. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Fallando ao *Padre* Capuchinho Frei Luis Maria de Belfort para ser Capellão desse Recolhimento, elle não hesitou em aceitar esta nomeação, e está prompto a hir, logo que se ordene, tomar conta d'esse delicado emprego. Cumprindo porem, que elle vá tranquillo sobre os meios, que lhe fornece o Recolhimento, para sua subsistencia, espero que *Vossa Senhoria* me participe quanto antes 1º Se a casa ha de dar, alem do ordenado, comida e casa para morar. 2º Qual é a importancia deste ordenado marcado pelos Estatutos. 3º Se, no caso de dar comida e ordenado, não será mais vantajo-
so augmentar este, ficando o Recolhimento desobrigado da dita comida. Parece me que isto seria melhor, e que o mencionado Capellão ficaria mais satisfeito, dando se lhe a gratificação de duzentos mil reis e casa, sem alguma outra vantagem. Mas emfim o que deve regular são as circunstancias do Recolhimento; e o que desejo é que *Vossa Senhoria* me dê prompta resposta, convindo muito aproveitar um Capellão, que me parece animado de zêlo e virtudes proprias para dirigir e edificar essa porção escolhida do Rebanho de Jesus Christo. Mande me tambem dizer

[1vº]

se os Estatutos dão o titulo de Director ao Capellão do Recolhimento.

Recommende-me a toda a Comunidade, estimando infinito, que na Graça do Senhor tivesse ella, e *Vossa Senhoria* festas mui alegres, e cheias de toda a sorte de consolações espirituais. *Deos Guarde a Vossa Senhoria muitos anos* Bahia 29 de Março de 1842

De Vossa Senhoria
Attento venerador e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M36 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento; datada de 12/06/1843; dimensões 268mm x 213mm; fólio único, escrito no r^o e v^o; mancha escrita no r^o 248mm x 181mm, 17 linhas, e no 1v^o 147mm x 170mm, 11 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de baixa gramatura, sem pauta, cor verde, papel com marcas de dobras; escrita posterior a lápis: 1843. Língua português antigo. Assunto: Solidariza-se com as notícias ruins da saúde da Madre e se alegra por saber que mesmo doente ela se entrega com paixão e zelo ao Recolhimento; comunica a ida da sobrinha dele para o Recolhimento, Escolástica, para que possa corrigir alguma indocilidade que ela demonstra e que o colégio anterior não conseguiu consertar. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, manchas de oxidação. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9g; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Tenho recebido as cartas de *Vossa Senhoria* e sempre com a duplicada impressão de sentimento pelo máo estado da sua saude, e de satisfação por ver que, apezar da carne enferma, o espirito sempre prompto e animado pela caridade se occupa com incansavel zelo na direcção e governo dessa Casa.

Agora terá *Vossa Senhoria* mais uma occazião de exercitar o seo disvelo maternal na Educação de minha Sobrinha Escolastica, que com muito gosto confio aos cuidados de tão boa Mãe; ficando mui esperançado de que, com a [↑sua] pura doutrina e optimos exemplos, a Graça do Senhor corrigirá alguma indoci-

[1v^o]

lidade, que ella mostra ás vezes, e que a educação de um Collegio, onde esteve mais de anno, não poude dezaaraigar.

Nada mais digo a este respeito porque minha Irmã escreve largamente a *Vossa Senhoria* e só lhe peço, que me recomende a toda as mais Senhoras. *Deos Guarde a Vossa Senhora muitos annos.* Bahia 12 de Junho de 1843.

Muito attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M37 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento; datada de 22/08/1843; dimensões 273mm x 212mm; bifólio único, escrito no 1r^o e v^o; mancha escrita no 1r^o 260mm x 165mm, 21 linhas, e no 1v^o 110mm x 165mm, 8 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras. Língua português antigo. Assunto: Reconhece a tristeza da Madre pela remoção do Diretor Espiritual Frei Luis para o Pará a pedido do Internúncio e sabe da falta que ele fará, e também da dificuldade de substituí-lo; pede a ela que sugira dois nomes e que ele já tem um e a comunicará se ele aceitar. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel extremamente ácido. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9g; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Se he tão sensível a *Vossa Senhoria* e a todo esse Recolhimento a não esperada remoção do respeitavel *Padre Frei Luis*, não he menor o sentimento de que me acho penetrado, já pela falta, que tão digno Director fará nessa Casa, como sobretudo pelos embaraços em que vai de novo collocar-me a diffículdade de o substituir por outro, que se resigne com igual vontade a um tão laborioso Ministério. Eu fiz todas as diligencias que esta vão ao meu alcance para conseguir a sua conservação, mas infelizmente não fui attendido pelo Internuncio, que julgou mais util a missão do dito *Padre Frei Luis*, como Prefeito de um Hospicio no Pará, do que como Director espiritual de um Recolhimento em Santo Amaro.

Em tais circustancias, o que cumpre a *Vossa Senhoria* e mais pessoas dessa Casa he conformarem-se com as Ordens da Providencia, pedindo-lhe encarecidamente que me illumine para o acerto na escolha de um Capellão, que imite o zelo e as virtudes dos dois antecessores. Eu já tenho lançado as vistas em um, que

[1v^o]

me parece bom, e brevemente mandarei dizer, se elle aceita esta nomeação.

Recommende-me a toda a sua Communidade, como tambem ás minhas duas Sobrinhas. *Deos Guarde a Vossa Senhoria* muitos annos. Bahia 22 de Agosto de 1843.

De Vossa Senhoria

Muito attento Venerador obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M30 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento; datada de 22/09/1843; dimensões 260mm x 215mm; fólio único, escrito no r^o e v^o; mancha escrita no r^o 255mm x 177mm, 17 linhas, e no 1v^o 125mm x 175mm, 8 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; escrita posterior a lápis: 1843. Língua português antigo. Assunto: Agradece o respeito e alegria com que foi recebido pelo Recolhimento e o novo Capelão, que assumiu pela transferência de Frei Luiz; solicita também que dispense as servas que não forem úteis ou não quiserem se tornar religiosas, porque ele deseja que só permaneçam pessoas de bom exemplo. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel extremamente ácido. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9g; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissima Senhora Madre Regente.

Summamente consolado pelas demonstrações de alegria e respeito com que fui recebido por esse Recolhimento e seo novo Capellão, segundo *Vossa Senhoria* me participa, só me occorre dizer-lhe que, achando mui justas as saudades, que deixou o *Padre Frei Luiz* pelo seo reconhecido zelo e virtudes, espero que Deos animará do mesmo espirito ao seo successor para continuar na edificação não só do Recolhimento, como também do Povo fiel dessa Cidade.

Pode *Vossa Senhoria* despedir, ou dar licença para sahirem as servas, que ahí não forem uteis, ou não quizerem conservar-se, porque o meo dezejo é que só permanença as pessoas que possão dar bom exemplo,

[1v^o]

e abraçar com gosto este genero de vida. Re-
commende-me a toda sua Commuidade,
lembrando a todas que eu precizo muito
do auxilio das suas orações. *Deos Guarde Vossa Senhoria*
muitos annos. Bahia 22 de Setembro de 1843//

De *Vossa Senhoria*
Muito attento e obrigado *Venerador*
Romualdo, Arcebispo da *Bahia*.

M12 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 26/10/1846; dimensões 271mm x 216mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº; mancha escrita no 1rº 260mm x 170mm, 16 linhas, e no 1vº 175mm x 175mm, 13 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Responde a um dúvida do Frei Bento acerca de qual catecismo aplicar para o estudo das Recolhidas. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel extremamente ácido e com pequenas perdas de suporte. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima.

Acabo de receber a estimadissima carta de *Vossa Reverendissima* de 24 do corrente e muito me alegro de que continua a gozar saude e a empregar-se com zelo, que o distingue na direcção espiritual dessa Caza.

Não sei, se Cathecismo que *Vossa Reverendissima* me propõe, é tão accommodado, como Presumo do de Montepellier, á comprehensão das meninas, porque apenas percorri algumas paginas, e não pude faser a comparação de um e de outro. Digame pois *Vossa Reverendissima* o que pensa a este respeito, e se ha sufficiente numero de / exemplares para uzo do Recolhimento.

Remetto

[1vº]

incluzo o Despacho que *Vossa Reverendissima* pede, cuja Graça poderá ampliar a outros iguais cazos, que infelismente occorrem.

Queira recommendar-me á *Senhora Madre* Regente, e mais *Senhoras*, como tambem abençoar por mim as minhas duas Sobrinhas.

Sou com a maior estima.

Bahia 26 de Outubro de 1843

De *Vossa Reverendissima*
Amigo affectuoso e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M38 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 12/11/1843; dimensões 272mm x 217mm; bifólio, escrito no fólho 1r^o e v^o; mancha escrita no 1r^o 260mm x 167mm, 21 linhas, e no 1v^o 132mm x 170mm, 12 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Avisa que aceita a adoção do catecismo indicado, a única preocupação era que não fosse ideal para a inteligência das meninas; e que acha conveniente o resumo de Montpellier para a instrução cristã das meninas; na dificuldade pregar para o povo e para as meninas, deve alternar as suas práticas. Estado de conservação: Quase nenhuma oxidação da tinta, papel extremamente ácido. Processo de recuperação: higienização manual, banho de desacidificação, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Recebi a carta de *Vossa Reverendissima* de 3 do corrente, e inteirado do que me participa acerca do Cathecismo, nada mais tenho a diser-lhe, se não que me conforme com a adopção desse, que *Vossa Reverendissima* me indicou, e a respeito do qual eu só receava que não fosse proporcionado à intelligencia das meninas. Quanto ao Resumo do de Montpellier, se *Vossa Reverendissima* julgar mais acertado substituil-lo por alguma outra Cartilha, ou pelo penquo Compendio composto pelo *Senhor Bispo do Pará*, ficarei satisfeito, porque confio que *Vossa Reverendissima* dirigirá com esclarecido zelo e discernimento a primeira instrucção christã dessas interessantes meninas. Pode portanto servir-se de qualquer dos livros, que propõe.

Não sendo possivel prégar tantas veses como o seo antecessor, acho conveniente que altere as suas Practicas entre as Recolhidas e o Povo, de sorte que nem aquellas deixem de ouvir, de quando em quando, os dictames e exhortações do seo Director, nem o Povo fique privado da Palavra de Deos, a que está costumado, e de que muito precisa. Assim consulte *Vossa Reverendissima* suas for-

[1v^o]

ças, e faça o que poder. Estas praticas não exigem grandes esforços de eloquência, e feitos com simplicidade e claresa aproveitarão mais do que elegantes e bem trabalhados discursos.

Julgo não ter mais nada que responder a *Vossa Reverendissima*, restando-me só pedir-lhe, que me recomende á *Senhora Madre Regente* e mais *Senhoras*, e continue a abençoar por mim as minhas duas sobrinhas. Sou com particular estima

De *Vossa Reverendissima*
Amigo affectuoso e obrigado

Bahia 12 de Novembro de 1843

Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M11 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 05/07/1844; dimensões 272mm x 217mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº; mancha escrita no 1rº 250mm x 165mm, 19 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Dificuldade de assentar a campa sepulcral dentro da Capela, e avisa que se não consegui chegar na data combinada a Santo Amaro, que mude o dia das exéquias. Estado de conservação: Quase nenhuma oxidação da tinta, papel extremamente ácido. Escrita posterior: a lápis – 1844 no verso do fólho 2. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Recebi com o costumado prazer a carta de Vossa Reverendissima de 20 do passado, e fico sciente do que me communica acerca das difficuldades do assentamento da campa sepulcral dentro do estreito recinto da Capella-mor. Se, como espero, se realizar a minha hida a essa Cidade, deliberaremos, como fôr mais conveniente; e se o mau tempo, ou algum outro grave inconveniente me não permittir esse gôsto, darei d'aqui mesmo as providencias que parecerem mais opportunas para remover semelhante embaraço. O que dezejo saber he se, não podendo eu, por causa do mesmo máo tempo chegar ate o dia 20 d'este, poderão transferir-se as exequias para alguns dias depois.

Queira recommendar-me à Senhora Madre Regente e mais Senhoras, e abençoar por mim as minhas duas sobrinhas.

Sou com particular estima e consideração.

Bahia 4 de julho 1844

De Vossa Reverendissima
Amigo affectuoso e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M23 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 05/07/1844; dimensões 273mm x 213mm; bifólio, escrito no fôlio 1rº e 2vº; mancha escrita no 1rº 267mm x 170mm, 21 linhas, mancha escrita 1vº, 960mm x 160mm, 6 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; muito ácido; língua português antigo. Assunto: Agradece ao oferecimento da hospitalidade, por parte da Madre, enquanto o Arcebispo estiver em santo Amaro, e como está com dois outros padres, prefere ficar onde sempre se hospeda, com o Vigário. Estado de conservação: Quase nenhuma oxidação da tinta, papel extremamente ácido. Escrita posterior: a lápis – 1844 no verso do fôlio 2. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente.

Tive a satisfação de receber a carta de *Vossa Senhora* de 26 do passado e agradecendo o seu obsequioso oferecimento de uma casa para minha morada durante os dias que eu estiver nessa Cidade; cumpre-me dizer-lhe que indo eu só com dois *Padres* julgo dever preferir a casa onde sempre me hospedei, e tenho sido recebido e tratado com tantas demonstrações de agrado e boa vontade; deixando uma só vez de ir para ella em razão de levar muita Família. Nesta intelligencia escrevo agora ao meu Amigo Vigário, porque estou persuadido, que elle não levaria a bem que eu procurasse qualquer outra casa. Permitta Deos que o tempo dê lugar à minha partida que será provavelmente a 15 ou 16 do corrente, e que eu tenha o gosto de tornar a ver, ainda que por poucos dias pessoas tão crêdoras da minha par-

[1vº]

ticular estima e amor em Jezus Christo.
Deos Guarde Vossa Senhoria muitos annos. Bahia 5 de Julho de 1844.

De Vossa Senhora
Muito attento e obrigado *Venerador*
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M20 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Padre Mestre Frei Bento de Maria Santíssima; datada de 26/04/1845; dimensões 267mm x 211mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº; mancha escrita 256mm x 198mm, 26 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, cor verde, sem pauta, papel com marcas de dobras; oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Ciência da enfermidade da Madre Regente; e diz que se encontra surpreso por Frei Bento solicitar-lhe uma decisão acerca de uma Confraria que pretende se estabelecer no Recolhimento, a dos Irmãos do Cordão de São Francisco, uma vez que o Arcebispo já havia autorizado seu funcionamento, inclusive já aprovado com as restrições e o Frei já havia concordado. Assim, já podia principiar. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza e desacidificação, banho de fixação da ferrogálica, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Ainda convalescendo de huma bem incommoda molestia que, supponho proveniente das não pequenas fadigas da visita, só agora posso responder á estimadíssima carta de *Vossa Reverendissima* de 31 do passado folgando muito de saber; que continua a gozar saúde, e que esse Recolhimento tambem não ha experimentado maior novidade, excepto a da mui sentida morte da virtuosa sachristã. Consta-me, que a *Senhora Madre Regente* se acha gravemente enferma; o que vivamente sinto, e peço a *Vossa Reverendissima* que lh'o faça saber, dizendo-lhe igualmente que eu não posso n'esta occazião responder á sua ultima carta, ficando inteirado de tudo que me ella communica.

Estou admirado de pedir-me *Vossa Reverendissima* decisão acerca da Confraria, que ahi se pretende estabelecer, de Irmãos do Cordão de São Francisco, porquanto, antes de partir para a visita, escrevi approvando a dita Confraria com as restricções ou clausulas, que já em outra eu havia indicado, e com as quaes me parece que *Vossa Reverendissima* se conformou. Pode portanto *Vossa Reverendissima* dar principio á essa pia instituição.

Não me esqueço do seo negocio; mas para que o resultado seja feliz he preciso geito e oportunidade. Queira abençoar por mim as minhas sobrinhas e recommendar-me ás mais *Senhoras*. Dou-lhe o parabens de achar-se já morando na sua caza nova, e agradeço o offerecimento que d'ella me faz.

Sou com a maior estima

Bahia 26 de Abril de 1845

De *Vossa Reverendissima*
Amigo affectuoso e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M25 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 23/03/1847; dimensões 275mm x 218mm; bifólio, escrito no fólio 1rº e vº; mancha escrita 1rº 260mm x 160mm, 22 linhas, e 1vº 115mm x 155mm, 9 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Agradece a cópia enviada do Estatuto do Recolhimento, autoriza a missa guardião, e autoriza os padres para colocarem-se à disposição do Vigário para a Semana Santa. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Recebi com o costumado prasêr as cartas de *Vossa Reverendissima* de 10 e 16 do corrente, sendo a segunda acompanhada da copia dos Estatutos, que muito agradêço.

No incluso officio do qual remetto tambem copia ao Vigario, achará *Vossa Reverendissima* a decisão da duvida occorrida acêrca da licença para cantar as Missas chamadas de Guardiã. Huã vez que os Estatutos não izentão o Recolhimento da Jurisdicção do Parocho senão quanto á Missa solemne da Festa do Orago, e as referidas de Guardiã são reputadas como priativas do Parocho, senão em rigôr de Direito, ao menos pelo decóro do Officio Parochial, e sobretudo pela constante pratica desta Diocese; claro está que se não pode procedêr de outro modo, sem que esta parte dos Estatutos seja reformada, como me parece convir, pelo concurso das duas competentes Authoridades.

Pelo que respeita ao convite de Religiosos para as funcções da Semana Santa, não duvido conceder licença, vista a incompatibilidade, que possa haver com as horas da Festa da Matriz; mas neste caso deverá o Recolhimento satisfasêr (se o Vigario exigir) os emolumentos que por ventura lhe pertença e aos *Padres* do Altar. Em huã palavra o meo desejo he que se não altere de maneira alguã a boa intelligencia e armonia com o dito Vi-

[1vº]

gario, cumprindo cerrar inteiramente os ouvidos a toda a sorte de intrigas. Queira recommendar-me á *Senhora Madre* Regente e a toda *Communidade*, como também à *minha Sobrinha*, a quem brevemente responderei.

Sou com particular estima

De *Vossa Reverendissima*

Bahia 23 de Marco de 1847 –

Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da *Bahia*.

M19 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Padre Mestre Frei Bento de Maria Santíssima; datada de 22/05/1847; dimensões 273mm x 212mm; único fólio, escrito no fólio 1rº e vº; mancha escrita no 1rº, 22 linhas; e no 1vº 158mm x 155mm, 13 linhas classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, cor verde, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Resposta à consulta do voto de pobreza das Recolhidas: poderão receber se for herança familiar e com um certo desapego, lembrando de guardar o possível para mantê-las no voto, e só poderão gastar mediante autorização da Madre Regente; também comunica que cabe somente ao Arcebispo solicitar despachos de requerimentos, e, por fim, acerca das missas cantadas, elas não se compreendem na exceção dos Estatutos. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza e desacidificação, banho de fixação da ferrogálica, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Recebi com costumado prasêr a Carta de *Vossa Senhoria* de 7 do corrente, e muito folgo com a noticia de que todas as pessoas dessa Casa passão sem novidade.

Em resposta á consulta de *Vossa Senhoria* concernente ao voto simples de pobreza das Recolhidas, tenho a disêr-lhe que fição dispensadas somente para o effeito de aceitarem as heranças que lhes forem offerecidas, ou para podêrem procurar e exigir as que por algum titulo lhes pertenção, podendo figurar com o seo próprio nome nos respectivos Contratos, mas sempre com tanta moderação e desapêgo que se guarde, quanto fôr possível a substancia do referido voto. He isto o que se pratica na Congregação de São Vicente de Paulo e outras, que prescrevem igual voto simples de pobreza. Mas em nenhum caso poderão as ditas Recolhidas fasêr uso de *semelhante* Dispensa, sem que previamente o communicuem a *Madre Regente* e lhe peção o seo consenso.

Sendo ainda duvidosa a vinda do Internuncio a esta Cidade, fica a meo cuidado solicitar o Despacho dos requerimentos, que *Vossa Senhoria* me enviou, quer elle venha quer não.

Pelo que respeita ás Missas Cantadas de que *Vossa Senhoria* trata, refiro-me á Portaria, que sobre identico objecto

[1vº]

foi dirigida a *Vossa Senhoria* e transmittida por Copia do *Reverendissimo* Vigario, visto que taes Missas não se comprehendem na excepção dos Estatutos, e cumpre mantêr a mais perfeita intelligencia e harmonia com o mesmo Parocho, em quanto estiverem em vigôr os citados Estatutos.

Disponha do pouco prestimo de quem he com particular estima

De Vossa Senhoria

Bahia 22 de Maio
de 1847~

Amigo muito affectuoso e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Post Scriptum

Faça-me o favor de entregar as inclusas a minha Sobrinha.

M31 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário a Dona Maria da Conceição de Jezuz; datada de 03/04/1848; dimensões 273mm x 210mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº, mancha escrita no 1rº 260mm x 175mm, 24 linhas, e no 1vº, mancha escrita 110mm x 175mm, 12 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta; papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Informa da felicidade em saber que a Dona Maria encontra-se bem de saúde com os alívios das moléstias do Recolhimento, pede para ser regulada a Devoção do Sagrado Coração de Maria, que ele quer muito ver propagada; manda informar a Dona Maria da Penha que prestará benefício ao estudante recomendado bem como auxiliará nas despesas mensais, embora não o possa permitir que ele more na casa do Arcebispo por já ter muita gente morando lá, inclusive tem negado aos seus próprios parentes. Avisa que as arcas que foi com presentes para ele estão voltando com a carta e que dentro delas estão as encomendas solicitadas pela sobrinha. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Dona Maria da Conceição de Jezus

Tive o gosto de receber a carta de *Vossa Senhoria* de dois do passado, e muito estimo que vá tendo alguns allivios de seos habituaes incommodos. Sinto que tenham apparecido molestias n'essa caza, mas confio que, a exemplo de sua virtuosa Regente, as enfêrmas supportarão com espírito de resignação e paciencia estas provas com que Deos costuma experimentar a fidelidade dos seos escolhidos.

Achando-me actualmente sobremaneira occupado não posso n'essa occasião escrever ao *Reverendissimo Padre Mestre* Director, e rogo a *Vossa Senhoria* o obsequio de dizer-lhe que para regularmos de hum modo mais efficaz a Devoção do *Sagrado* Coração de Maria que muito desejo ver propagada, parece-me mais conveniente que elle mesmo venha, depois da Pascoa, a esta Cidade a fim de conferirmos verbalmente sobre este objecto. Queira tambem diser-lhe, e bem assim a *Senhora Dona Maria da Penha*, que estou prompto á prestar todo o beneficio, que me for possivel, ao Estudante seo recommendado e até mesmo concorrer para suas despesas com huã esmola mensal, bem que pequena, mas que não o posso admittir para morar dentro de casa porque já tenho n'ella gente demais, e aos proprios parentes tenho recusado este favor.

O portador leva as caixas ou arcas em que vierão os mimos, assim os que *Vossa Senhoria* se dignou enviar-me, como os do *Senhor Jose Carlos* seo Mano. Agradeço a *Vossa Senhoria* estas repetidas demonstrações de sua estima, ás quaes espero que *Vossa Senhoria* e sua *Communidade* accrescen-

[1vº]

tem outra ainda mais apreciavel, isto he, suas instantes orações para obter os auxilios da Divina Misericordia, de que tanto preciso. Queira recommendar-me á minha Sobrinha, e quanto ás duas raparigas das minhas Irmans, hirão brevemente.

De *Vossa Senhoria*

Bahia 3 de Abril de 1848.

Muito attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

Post Scriptum

Vão inclusas as chaves das duas arcas, que supponho levão encommendas para minha Sobrinha.

M35 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Frei Bento de Maria ; datada de 11/07/1848; dimensões 280mm x 215mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº, mancha escrita no 1rº 270mm x 170mm, 23 linhas, e no 1vº, mancha escrita 200mm x 160mm, 21 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de média gramatura, sem pauta, cor verde; papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Informa que recebeu a assinatura do Periódico Eclesiástico e deseja que seja enviado regularmente para o Recolhimento, embora reclame que alguns artigos tenham sido incluídos sem a autorização dele e muito o tem desagradado, ele confia que melhorará; agradece ao envio dos anais da Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria e o Manual de Instruções e Orações; pede também que envie o aprendiz das indulgências, anexadas aos Estatutos; para dirimir as dúvidas do uso da correia e cordão basta ver se está determinada pelo Estatuto ou em algum Capítulo da Visita ou se é por costume, o que ele sabe que é natural que se marque a forma do hábito que as religiosas têm que usar; também não concorda com o uso do relicário da forma em que se desconhece; também indica que é mais prudente que o escravo case com a moça vítima da perdição e ruína e que a partir daí se use essa consideração para outros casos semelhantes; também envia o despacho para o Padre Santa Ana que pode absolver o pecado de heresia para casos semelhantes do que tratou anteriormente, também informa que estão indo com o Padre José Carlos duas escravas; manda melhoras para crioula doente dos olhos. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Tenho presentes as duas ultimas cartas de *Vossa Senhoria*, a que vou responder, estimando infinito as boas noticias que me dá, de achar-se esse Recolhimento e a *Senhora Madre* Regente sem novidade.

Recebi e logo fiz entrega do producto da assignatura de *Vossa Senhoria* e do *Senhor Vigario* para o novo Periodico Ecclesiastico, que desejarei seja para ahi enviado regularmente. Elle não está ainda no pé em que deve ficar para desempenhar os seus fins, e alguns artigos tem sahido sem conhecimento meo, e que me hão desagradado, mas confio que hirá melhorando e se tornará *mais util*.

Agradeço os dous numeros dos Annaes da Archeconfraria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria, e o excellente Manual de instruccões e orações. Espero que depois de annexar aos Estatutos o aprendiz das Indulgencias, me remetta alguns exemplares, para então se tratar de estabelecer aqui a mesma saudavel e prodigiosa devoção.

Para resolvêr com *mais acerto* as duvidas sobre a Correia e o Cordão, cumpre que me informe se a dita correia foi determinada pelos Estatutos da Casa, ou disposição de algum Capitulo de visita, ou em fim por costume sempre seguido desde a fundação, porque he natural que então se marcasse a forma do habito ou vestuario, de que devem usar as Recolhidas, Seminaristas e et *coetera*.

Não acho

[1vº]

inconveniente em usar-se do Relicario de prata na forma indicada por *Vossa Senhoria*, mas se ha alguã opinião em contrario, mande-me diser para se examinar esse ponto litúrgico. Pelo que respeita ao Pardo escravo dessa Casa julgo que dos trez arbitrios propostos por *Vossa Senhoria*, todos sujeitos a grandes inconvenientes, deve

preferir-se o do Casamento, porque este ao menos as preservará do maior e *mais* grave de todos, qual he a prostituição da Complice, e talvez a ruina e perdição espiritual e mesmo temporal de ambos. Parece-me que a esta consideração devem ceder todos os demais inconvenientes.

Remetto incluso o Despacho para o *Padre Santa Anna*, e quanto a *Vossa Senhoria*, pode absolver do peccado da heresia, de que trata nesse e outros casos identicos, que occorerrem.

Nesta occasião vão em companhia do *Padre José Carlos* as duas raparigas escravas de minhas Irmãs: eu as recomendo á protecção de *Vossa Senhoria*, principalmente a criolinha em rasão do seo padecimento dos olhos.

Sou com particular estima

De *Vossa Senhoria*

Bahia 11 de Julho
de 1848 –

Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da *Bahia*.

M28 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 12/07/1848; dimensões 280mm x 215mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº, mancha escrita no 1rº 260mm x 162mm, 21 linhas, e no 1vº, mancha escrita 180mm x 160mm, 16 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, cor verde, carimbo seco no canto superior esquerdo; papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Parabeniza a Madre pela ordenação do Padre José Carlos, sobrinho dela, e avisa que o Padre está indo para o Recolhimento levar duas sobrinhas do Arcebispo para serem educada por ela; e que a crioula Flaviana ficará a cargo de Gertrudes, sobrinha dele, mas avisa que ele tem sérias moléstias e não pode fazer trabalhos fatigantes; autoriza visitas às Recolhidas à exceção de dias festivos da Igreja; pergunta se o uso da correia que prende os hábitos está nos Estatutos. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Tendo o *Senhor Padre* José Carlos, Sobrinho de *Vossa Senhoria*, concluido sua ordenação, dirijo-me a *Vossa Senhoria* para lhe dar os devidos parabens, desejando que elle se torne o modelo dos Sacerdotis, assim como seos Paes e Parentes edificão a todos pelo exemplo de suas virtudes. Elle fez-me o favôr de encarregar-se de levar em sua companhia e apresentar a *Vossa Senhoria* as duas raparigas de minhas Irmãs, que vão educar-se nessa Casa. Estou certo que *Vossa Senhoria* de desvelará, como costuma, e empregará todos os cuidados para que ellas aprendão tudo o que for possível e principalmente a ser virtuosas e tementes a Deos. Nada mais direi portanto, senão que a criolinha Flaviana ficará á cargo de *minha* Sobrinha Gertrudes, e que em rasão da molestia e defeito dos olhos não pode ella ser obrigada a trabalhos muito assiduos ou fatigantes, sendo o meo maior empenho que ela ahi adquira habitos de obediencia e sujeição, que não alcançou na casa de huã mestra, onde esteve bastante tempo.

Fallou-me minha Irmã Escolastica na duvida, em que *Vossa Senhoria* se acha, acêrca da prohibição de entrarem em certos dias as *Senhoras* que obtiverão licença para visitar alguãs veses esse Recolhimento. Só foi prohibido entrar-se no tempo do Advento,

[1vº]

Quaresma, e dias de exercicios ou retiro espiritual que precedem as Festividades do Natal, Espirito Santo ou alguã outra grande Festividade, e de nenhuã sorte se prohibio assistirem ás Festas, que cahirem para destes tempos.

Mande-me *Vossa Senhoria* diser se o uso da Correia, que prende os Habitos, he determinado pelos Estatutos, ou por algum Capitulo de Visita ou por antigo costume observado desde a fundação dessa Casa; e nada mais tenho a diser-lhe senão que me recommendi a toda sua Communidade, disendo-lhe, que não cessê de orar por mim, á fim de que o Senhor se compadeça e me conceda as Graças, de que tanto preciso.

Sou com a maior estima e consideração

Bahia 12 de Julho
de 1848 –

De *Vossa Senhoria*
Muito Attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M14 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 24/08/1848; dimensões 278mm x 214mm; fôlio único, escrito apenas no fôlio 1rº; mancha escrita 265mm x 160mm, 23 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, verde, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Ciência do falecimento do irmão da Madre, autorização para as moças tomarem véu; agradece às religiosas por receberem a sobrinha dele; e diz estar triste com a notícia do falecimento de Flaviana. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Com a triste noticia do fallecimento do irmão de *Vossa Senhoria*, pelo qual lhe dou mui sinceros pesames, julguei não ser occasião opportuna de tomarem o véo as Moças approvadas, e por isso não me apressei em responder á primeira carta de *Vossa Senhoria*. Tendo porém recebido hoje outra, em que *Vossa Senhoria* pede a brevidade da resposta cumpre-me diser-lhe, que convenio em que se lance o véo ás referidas Mõças, e que approvo todas as que constão da relação inclusa. Quanto á *minha* Sobrinha folgo muito que ella queira associar-se a essa edificante Commuidade, e agradeço a *Vossa Senhoria* e *mesmas Senhoras* a boa vontade, com que a desejão recebêr; mas este acto terá ainda alguã demora, e fica a meo cuidado designar o dia em que elle deverá ter lugar. Queira *Vossa Senhoria* diser-lhe isto mesmo, porque nesta occasião não posso escrever-lhe, e o farei logo que me for possível.

Fiquei bastante sentido com a noticia da morte da Flaviana, mas ao mesmo tempo consolado com a lembrança de que ella poderá ter ahi hũa morte mais feliz, se Deos a quiser chamar para si. Peço novamente as orações de *Vossa Senhoria*, e creia que continuo a ser com a maior estima e consideração.

De Vossa Senhoria
Muito Attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da *Bahia*

Bahia 24 d'Agosto de 1848~

M17 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Padre Mestre Frei Bento de Maria Santíssima; datada de 01/02/1849; dimensões 277mm x 214mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº; mancha escrita 246mm x 170mm, 19 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, papel de baixa gramatura, cor verde, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Agradece aos votos de boas festas; comunica sua saúde precária, e por isso gostaria de ser substituído por outro padre mais zeloso, pois ele não aguenta mais o peso do Episcopado. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Esta só se dirige a certificar a *Vossa Senhoria* de que recebi com o costumado aprêço e satisfação a sua estimadíssima carta de 29 de Dezembro ultimo, e agradecer-lhe seos obsequiosos comprimentos por ocasião de Bôas Festas que retribúo com iguais votos.

Muito estimei, que ahi se celebrasse a Festa de Natal com à pura e santa alegria, que ella inspira ás almas verdadeiramente religiosas. Eu vou passando com as alternativas de huma saúde precaria, e cada vês mais opprimido com o formidavel pêzo do Episcopado, do qual muito desejo ser aliviado para dar lugar a hum Pastôr mais zêloso e capaz de realizar as bens que eu comprehendo *perfeitamente* mas que não tenho nem meios, nem fôrças para executar.

Sou com particular estima

De Vossa Senhoria

Bahia 01 de Fevereiro de 1849.

*Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia*

M15 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Padre Mestre Frei Bento de Maria Santíssima; datada de 01/10/1849; dimensões 278mm x 215mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita 234mm x 182mm, 17 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, papel de baixa gramatura, cor verde, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Comunica que os dois sobrinhos vão assistir, em Santo Amaro, a cerimônia da tomada de véu, da irmã deles, Gertrudes, pois ele e a irmã não poderão ir. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Satisfeito com as explicações dadas por *Vossa Senhoria* na sua estimadíssima carta de 20 do passado, e certo dos seus bons sentimentos deixo *para* outra ocasião o que a este respeito tenho a dizer, não me permitindo a estreiteza do tempo, senão recomendar a *Vossa Senhoria* os meus dois Sobrinhos, que vão assistir à Cerimônia da tomada do véu por sua Irmã Gertrudes, já que eu e minhas Irmãs não podemos ir, como muito desejávamos. Releve *Vossa Senhoria* e desculpe as faltas, que elles commetterem, e se poder acompanhar a hospedagem que espero lhes preste nos poucos dias de sua demora, com saudáveis conselhos, muito *mais* obrigado lhe ficarei.

Disponha entretanto *Vossa Senhoria* do pouco prestimo de quem continua a ser com sincera estima.

Bahia 1 de Outubro
de 1849~

De Vossa Senhoria
Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M29 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Dona Maria da Conceição; datada de 16/10/1849; dimensões 278mm x 215mm; fólio único, escrito no fólio 1rº e vº; mancha escrita no 1rº 250mm x 157mm, 20 linhas, e no 1vº 142mm x 165mm 16 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, carimbo seco no canto esquerdo superior, papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Comunica a alegria de saber que as meninas do Recolhimento estão sendo bem educadas e pede para abençoar Flaviana. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel, muito ácido. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Dona Maria da Conceição de Jesús

Tive a satisfação de receber a carta de *Vossa Senhoria* de 24 do passado, e me congratulo pelas agradáveis notícias de se haver celebrado com a costumada edificação a Festa de *Nossa Senhora* dos Humildes, e de hir continuando com progresso a educação das meninas recolhidas nesse azilo da virtude. Praza a Deos que todos lhe fizessem a justiça, que elle merece, mas seo santo Fundador vela do alto do Céu sobre a sua causa, e ainda á pouco ella foi victoriosamente deffendida por alguns Deputados animados de patriotismo e religiosidade contra as injustas acuzações, que lhe fizerão. O *Senhor Doutor Olegario*, e o digno Vigario do Pilar são especialmente credores do reconhecimento dessa Casa.

Fico sciente das obras, que se tem feito, e approvo tudo o mais que *Vossa Senhoria* julgar conveniente fazer-se á bem da commodidade das Recolhidas, de accordo com o *Senhor Padre Mestre Director*, e ouvido e honrado Procurador do Recolhimento.

Queira recommendar-me á sua *Communidade*

[1vº]

e á minha Sobrinha disendo-lhe, que não lhe escrevo porque estou muitissimo occupado, e esta *mesma* é escripta às onse horas da noite. Se ella tem vontade de ver-me, peça a Deos que me dê um pouco mais de saude e repouso para poder hir em Janeiro á essa Cidade. Queira tambem diser ao *Senhor Padre Mestre Frei Bento* que, tendo logo despachado o seo requerimento acêrca da Reliquia de *São Francisco* nada mais tenho a diser-lhe, e que em outra occasião escrevame. Faça-me o favor de por mim abençoar a Flaviana.

Sou com particular estima

De Vossa Senhoria
Muito Attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Bahia 16 de Outubro
de 1849

M21 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Dona Maria da Conceição de Jesus; datada de 20/06/1850/ dimensões 268mm x 213mm; fôlio único, escrito apenas no fôlio 1rº; mancha escrita 205mm x 192mm, 18 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, carimbo seco no canto superior esquerdo, papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Confirma o recebimento da notícia do falecimento da Directora das Recolhidas, e pede informação sobre a próxima Directora, que, baseada nos Estatutos, deverá ser a mais idônea para o cargo. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, marcas de dobras do papel. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Dona Maria da Conceição de Jesús

Recebi a estimadissima carta de *Vossa Senhoria*, em que me participou o fallecimento da Directora das Meninas. O sentimento que deve causar a perda de tão exemplar e virtuosa Recolhida, torna-se menos penoso pela bem fundada esperança que nos derão os exemplos de sua vida, e os signaes de predistinação com que a terminou. Mande-me *Vossa Senhoria* diser a quem compete pelos Estatutos a nomeação da nova Directora, e quem lhe parece mais idonea para este Cargo.

Estimarei que se restabeleça dos seus reiterados incommodos e espero me recomende á sua Communidade, cujas Orações peço instantemente, como o maior favor que me podem fazer.

ra estima.

Sou com a mais since-

De *Vossa Senhoria*
Muito attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

Bahia 20 de Junho de
1850.

M1 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Padre Mestre Frei Bento de Maria Santíssima; datada de 01/12/1850; dimensões 275mm x 216mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº e vº; mancha escrita 260mm x 2100mm, 23 linhas; 1vº 1 linha, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, possui anotação posterior a lápis no verso do 2º fólho: O *Padre Jose Gabet*; carimbo seco do lado esquerdo superior; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo; Assunto: Comunicação da visita do sacerdote Padre Gabet ao Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza e desacidificação, banho de fixação da ferrogálica, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

O portador desta é o *Reverendissimo* [...] [...] *Mestre G*[...] *F*[...] da Congregação da Missão, e Sacerdote mui respeitavel por sua *illustração*, piedade, zêlo apostolico e relevantes serviços prestados á Igreja. Elle veio à esta Capital mandado pelos seos Superiores, afim de coadjuvarmos na empresa de estabelecer aqui a providente e sublime Instituição das Irmãs da Caridade.

Deliberando pois hir passar algum tempo no Engenho do *Excelentissimo* Visconde da Pedra branca, e tendo consequentemente de passar por essa Cidade, não posso deixar de o recomendar a *Vossa Senhora* pedindo-lhe que lhe faça tódo o acolhimento e obsequios, que estiverem ao seo alcance, e que eu agradecerei como feitos a mim proprio.

Sou com a mais sincera estima

De Vossa Senhora
Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Bahia 1 de Dezembro de 1850

Post Scriptum

Como não cabe no tempo escrever a *Senhora Madre* Regente *queira* dizer-lhe *que* lhe faça a mesma recommendação, e *que* muito estimarei, *que* o *Senhor Padre* Gabet entre no *Recolhimento* e ahi [†]

[1v] [...]

[2r] EM BRANCO

[2v] O *Padre*

Jose Gabet

M3 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 30/10/1851; dimensões 270mm x 210mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita 227mm x 203mm, 19 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco do lado esquerdo superior; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Autorização para que uma recolhida, Maria Virginea, possa sair para cuidar da saúde, e comunica sobre a saúde debilitada dele pedindo oração para sua melhora. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pouca ação de cupim. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Recebi a estimadissima carta de *Vossa Senhoria* de 25 do corrente, e incluza remeto a licença, que pede a Recolhida Maria Virginea para ir tratar da sua saude fora do Recolhimento. Estimarei que ella consiga a desejada melhora, e como ella faz gosto de andar com a sua tunica, pode usar d'ella sempre que quizer e bem assim a serva que a acompanha.

Ainda continuo a sofrer os meos costumes incommodos, que me vão gradualmente debilitando, e rogo à *Vossa Senhoria* o auxilio de suas orações, para que o Senhor me dê a graça de uma perfeita resignação, e as forças necessarias para cumprir os meos deveres. Queira recomendar-me à minha Sobrinha e mais *Senhoras*. Sou com sincera estima

De Vossa Senhoria
Muito attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Bahia 30 de Oitubro de
1851

M22 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 20/06/1853; dimensões 269mm x 210mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1r^o; mancha escrita 250mm x 200mm, 23 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto esquerdo superior; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Autorização para que uma recolhida, Maria Virgínea, possa sair para cuidar da saúde, e comunica sobre a saúde debilitada dele pedindo oração para sua melhora. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pouca ação de cupim. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Longo tem sido o meo silencio e interrupção de cartas, mas assás justificada pelos incommodos *que* tenho soffrido em *minha* saude, depois que cheguei dessa Cidade, e tambem por multiplicadas e graves occupações, que me hão deixado em igual falta para com outras pessôas. Espero pois que *Vossa Senhoria* assim como a *Senhora Madre* Regente e mais Recolhidas, ás quaes me fará o favor de recommendar-me, desculpem *semelhantes* faltas involuntarias, acreditando, que não procedem de esquecimento, nem da mais leve quebra nos sentimentos de estima e consideração, que lhes consagro.

Nesta occasião receberá *Vossa Senhoria* a solução dos seos quisitos, tal qual se podia dar à vista dos Estatutos. Estimarei que, ainda à custa de *qualquer* sacrificio se ponha termo a essa deploravel desintelligencia, e que *Vossa Senhoria* mais tranquillo continue a prestar ao Recolhimento os importantes serviços, que ninguem lhe pode contestar.

Sou com a mais sincera estima

Bahia 20 de Junho de
1853.

De Vossa Senhoria
Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M18 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 17/01/1855; dimensões 275mm x 212mm; fólio único, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita 245mm x 205mm, 21 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Parabeniza a Madre pelos belos festejos natalinos com a missa cantada à meia noite, e ele comunica que fez o mesmo, mas sem grandes esforços na Cathedral; autoriza dar o véu às Recolhidas solicitadas em carta anterior e roga para que as moléstias do convento cessem. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, pequenos rasgos no papel. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente.

Recebi com summo praser a carta de *Vossa Senhoria* de 10 do corrente, e muito lhe agradeço os seus cumprimentos de boas Festaz, retribuindo-as com iguaez sentimentos e sinceros votos pela sua felicidade espiritual e temporal, e das mais *Senhoras* a quem muito me recommendo.

Bastante me consolou a noticia de haverem solemnisado em paz e santa alegria o Glorioso Nascimento do Salvador do mundo com Missa cantada á meia noite, o que eu igualmente fiz, não sem algum esforço e difficuldade, celebrando Pontificalmente na Cathedral.

Pode *Vossa Senhoria* dar o véu de Recolhida ás *Senhoras* que menciona, e estimarei que cessem as moléstias que ora affligem essa Casa.

Sou com a maior estima

De Vossa Senhoria

Bahia 17 de Janeiro
de 1855

Muito attento Venerador e obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M10 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 04/05/1855; dimensões 274mm x 211mm; único fólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita no 1rº 250mm x 200mm, 21 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Confirma que está satisfeito com a celebração que fizeram na Semana Santa; lamenta que o Diretor tenha sofrido moléstias e afirma que ele também esteve bastante doente; parabeniza o progresso das seminaristas. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel ácido. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Tive o gosto de receber a presadissima carta de *Vossa Senhoria* de 14 do passado, e li com a costumada satisfação a noticia de se haverem ahi celebrado em paz e satisfação as festas da *Semana Santa*.

Sinto *que* tenham havido molestias, e sobretudo a *que* soffria o seo *Reverendissimo* Director, cuja saude é mui apreciavel. Eu tambem estou bastante incomodado com uma grande dôr no braço direito, mas não é causa de cuidado.

Estimo o progresso das Seminaristas nas suas applicações e santos exercicios, e espero *que* ellas e toda essa virtuosa *Comunidade* não cessem de pedir a Deos *que* me conceda a sua graça.

Sou com a maior estima

Bahia 4 de Maio
de 1855.

De Vossa Senhoria
Attento venerador e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M34 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 16/08/1855; dimensões 280mm x 215mm; fólio único, escrito no fólio 1r^o e v^o; mancha escrita no 1r^o 260mm x 156mm, 23 linhas, e no 1v^o 150mm x 155mm, 12 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Informa que o primo dele irá buscar a sobrinha Gertrudes no Recolhimento, e espera que a Madre Regente facilite a saída da menina e a serva dela, Rita. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel ácido e com pequenas perdas de suporte. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

O portador desta é meo Primo Barrozo que vai buscar a minha Sobrinha Gertrudez, si estiver em estado de embarcar. Espero que a *Senhora Madre Regente* facilite as possíveis commonidades para que ella embarque, mesmo do Recolhimento, onde deverá pernoitar com ella a parda Ritta, que a deve acompanhar. Desnecessario é rogar a *Vossa Senhoria* todo o favor que a este respeito poder prestar, porque sei quanto nos estima.

Quanto á requesição do Juizo da Provedoria, apresente *Vossa Senhoria* o incluzo requerimento, depois de assignado pela *Senhora Madre Regente*, e diga ao *Senhor Doutor Juiz Municipal*, que eu espero que elle o attenda, visto ser esta a opinião de habeis Advogados desta Capital, e que eu me[smo] lhe não escrevo sobre este objecto, por entend[er] que nem é materia de empenho, nem de correspondencia official, porque elle, como illustrado e muito recto Juiz, ha de fazer justiça a uma Casa tão digna de aprêço e consideração como é esse Recolhimento.

[1v^o]

Não tenho tempo para mais, e disponha de quem muito se presa de ser.

Bahia 16 de Agosto de
1855

De Vossa Senhoria

Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Post Scriptum

Como o requerimento para o Juiz tem alguns êrros de orthografia, pode *Vossa Senhoria*, querendo, mandal-o copiar por outra letra.

M4 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário Frei Bento Maria; datada de 16/08/1856; dimensões 270mm x 210mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº e vº; mancha escrita no 1rº 260mm x 157mm, 24 linhas, e no 1vº 90mm x 150mm, 9 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Autorização para que uma recolhida, Maria Virginea, possa sair para cuidar da saúde, e comunica sobre a saúde debilitada dele pedindo oração para sua melhora. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta, papel ácido e com pequenas perdas de suporte. Processo de recuperação: higienização manual, banho de limpeza, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Tive a satisfação de receber a estimadissima carta de *Vossa Senhoria* de 13 do corrente, e muito folgo de saber que continúa a passar sem maior novidade na sua saude.

Fico sciente das supplicas dirigidas a *Santa Sé* para a maior edificação espiritual d'esse Recolhimento.

O Ministro Brasileiro em Roma diz-me em uma das suas cartas que ali tem causado bastante reparo as multiplicadas pretenções *que* vão do Brasil; mas como as de *Vossa Senhoria* e da *Senhora Madre* Regente são de natureza mui diversa e tendentes a fomentar e reanimar a Devoção d'essa Casa, estou (sic) que as conseguirão, si o Officioso Procurador, ao atravessar o Oceano, não se esquecer do que promotteo.

Concêdo as Licenças *que Vossa Senhoria* pede, tanto para benser as duas Imagens, como tambem para a celebração da Missa em honra do *Sagrado* Coração de Maria, observadas as rubricas do Missal.

Esta Missa poderá ser cantada, si houver subdiacono para a Epistola, e de nenhuma sorte o Sacristão embora seja pessoa de piedade. Em tal cazo melhor é que a Missa seja de um *Padre* só. Pode igualmente ter lugar a Procissão pelo interior do

[1vº]

Recolhimento não si admittindo para estes actos senão as pessoas *que* forem indispensaveis.

Minhas Irmãs e Sobrinhas muito agra decem os obsequiosos cumprimentos de *Vossa Senhoria* de p[...] cont[...] a ser com particular estima

Bahia 16 de Agosto de
1856

Amigo affectuoso e obrigadissimo.
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M16 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 24/01/1857; dimensões 274mm x 234mm; fôlio único, escrito apenas no fôlio 1rº; mancha escrita 246mm x 170mm, 19 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, carimbo seco do lado superior esquerdo, papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Sente muito pelo Padre Diretor estar doente, e diz que ele também esteve doente quase o mês de abril inteiro, mas retirou-se para descansar na residência de Itapagipe e percebe melhoras; solicita orações para ele e abençoa as duas sobrinhas do Cônego Brandão que ali se encontram. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Acabo de receber a carta de *Vossa Senhoria* de 12 do corrente e muito me consolou a noticia de não haver novidade notavel nessa Casa á excepção do incommodo *que* tem soffrido na sua saude o *Reverendissimo Frei Padre* Director, á quem desejo muito vigor para continuar os bons serviços *que* tem prestado, e *que* eu muito aprecio.

Também eu passei mal durante quase todo o mez de abril ultimo, más retirando-me *para* esta residencia de Itapagipe, vou experimentando algumas melhoras.

Queira recomendar-me a toda sua *comunidade*, e pedir *que* nas suas orações se não esqueção do seo velho Pastor, abençoando da minha parte as duas Meninas sobrinhas do Conego Brandão, cujo adiantamento e prosperidade muito me interessa.

Sou com sincera estima

De Vossa Senhoria

Bahia 24 de Janeiro de
1857

Attento Venerador e obrigado servo
Romualdo, Arcebispo da Bahia

M26 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria carta; remetida e assinada pelo Arcebispo Dom Romualdo Seixas tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 11/04/1857; dimensões 246mm x 214mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1rº; mancha escrita 246mm x 170mm, 22 linhas, classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas, carimbo seco do lado superior esquerdo, papel de baixa gramatura, cor verde, sem pauta, papel com marcas de dobras; manchas de oxidação do papel; língua português antigo. Assunto: Confirma ao Frei Bento que nenhum Juiz Municipal tem autoridade para requerir coisa alguma, que ele deve se dirigir ao Prelado Diocesano; avisa que aprova a indicação dos Padres Confessores e que lamenta as moléstias do Frei Bento. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Logo que recebi a carta que *Vossa Senhoria* avisa, relativamente á requisição do Juiz Municipal, respondi na mesma carta, *para* não demorar a resposta, que me parecêo urgente e nelle dizia a *Vossa Senhoria* que se limitasse a responder ao *dito* Juiz que devia dirigir-se ao Prelado Diocesano como legitimo Superior d'essa Caza, e sem cuja permissão não se podia cumprir ordem alguma de qualquer outra *Authoridade*.

Agora pois que acabo de receber a sua estimadissima carta de 9 do corrente, só tenho a dizer-lhe que approvo os Confessores indicados por *Vossa Senhoria*, sentindo *sobremaneira* a continuação dos seus incommodos, e desejando-lhe inteiro restabelecimento.

Inclusa remetto a *Vossa Senhoria* a Pastoral sobre o Jubilêo *para* por ella se regularem ahi depois que o Vigario publicar.
sincera estima

Sou com a *mais*

De Vossa Reverendissima

Bahia 11 de Abril de 1857

Amigo affectuoso e muito obrigado
Romualdo, Arcebispo da Bahia.

M8: Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta orgânica; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 31/03/1858; dimensões 268mm x 212mm; 1 único fólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita no 1rº 260mm x 210mm, 19 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Agradecimento por ter recebido os restos mortais da sobrinha dele e ter feito orações para ela; manda recomendações a Frei Bento Maria e espera visitar o recolhimento, mas tem medo de falecer antes devido a sua abalada saúde. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente

Achando-me na incerteza de haver já respondido a carta a *Vossa Senhoria* de 9 do mez findo, vou cumprir este dever, *que* sempre me é grato. *Muito* agradeço á *Vossa Senhoria* o edificante recebimento que fez aos restos mortaes de minha Sobrinha e suffragios por sua alma, que sem duvida (sic) ella merecia pelo grande amor *que* tinha á essa Casa.

Senti não poder ir, como prometti, passar alguns dias nessa *Cidade* por *muitos* embarços *que* ocorrerão; más

espero satisfazer os meos desejos si o permittir o meo estado de saude, no seguinte anno, afim de ter a consolação de visitar (quem sabe si pela ultima vez!) esse *Recolhimento* tão digno da *minha* estima e aprêço.

Peço as suas orações, e sou

De Vossa Senhoria
Muito attento Venerador e fiel servo
Romualdo, Arcebispo da Bahia

Bahia 31 de Março de
1858

Queira recomendar-me ao *Reverendissimo Padre Mestre Frei Bento*

M13 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta orgânica; categoria carta; remetida e assinada por Dom Romualdo Seixas, Arcebispo, tendo como destinatário a Madre Regente do Recolhimento dos Humildes; datada de 31/03/1858; dimensões 268mm x 212mm; 1 único fólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita no 1rº 260mm x 210mm, 19 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, papel avergoado, com vergaturas e pontusais a 3com; com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Agradecimento por ter recebido os restos mortais da sobrinha dele e ter feito orações para ela; manda recomendações a Frei Bento Maria e espera visitar o recolhimento, mas tem medo de falecer antes devido a sua abalada saúde. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissima Senhora Madre Regente.

Recebi com o costumado praser a carta de *Vossa Senhoria* de 23 do mez findo, e fico sciente de tudo o que me communica, alegrando-me muito com a participação de se haverem celebrado as festas do costume com edificação e santo jubilo.

Pode *Vossa Senhoria* receber as duas meninas desvalidas, sendo múi louvavel e digno de espirito de caridade que distingue a *Vossa Senhoria*, em acto de beneficencia.

Peço a continuação de suas orações, e da sua *Comunidade*, á quem me recommendo.

Sou com sincera estima

De Vossa Senhoria
Attento venerador e muito obrigado

Bahia 3 de *novembro*
1858 –

Romualdo, Arcebispo da *Bahia*

M27 = Descrição codicológica: Documento manuscrito em tinta ferrogálica; categoria carta; remetida e assinada por o Conde de Santa Cruz (Dom Romualdo Seixas, Arcebispo), tendo como destinatário Frei Bento de Maria; datada de 16/03/1860; dimensões 240mm x 210mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº; mancha escrita no 1rº 245mm x 205mm, 19 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; carimbo seco no canto superior esquerdo; papel muito ácido, de baixa gramatura, sem pauta; com marcas de dobras; língua português antigo. Assunto: Comunica o recebimento da carta do frei Bento em que ele solicita a entrada do sobrinho no Seminário e com redução da pensão, autoriza a licença para a Procissão da Semana Santa. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês maruishi 9gr; transcrição, mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Illustrissimo Reverendissimo Senhor Padre Mestre Frei Bento de Maria Santissima

Recebi a carta que *Vossa Senhoria* teve a bondade de dirigir-me com data de 5 do corrente e achando-se já satisfeitos os seus louváveis desejos acerca da entrada de seo Sobrinho no Seminario com a possível redução da respectiva pensão, só tenho a dizer-lhe, quanto à licença que pede para estender o giro das Procissões da Semana Santa *que* costumão sair do Recolhimento, que a concêdo entendendo-se *Vossa Senhoria* á este respeito com o Reverendo Vigario *que* estou persuadido se não recusará a isto, uma vez que se não fação as da Matriz.

Queira recommendar-me á *Senhora Madre* Regente e mais *Senhoras*, dispondo ao mesmo tempo de quem se presa de ser

De Vossa Senhoria
Amigo affectuoso e obrigadissimo servo
Arcebispo Conde de Santa Cruz

Bahia 16 de Março
1860/

